

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A OBSERVAÇÃO COMO AUXÍLIO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO GRADUANDO

Daniel Martins de Sousa <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho descreve a vivência durante o estágio supervisionado I, ocorrido no Centro de Ensino João Furtado Brito uma escola da rede pública da cidade de Paraibano - MA, pelo curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal do Maranhão. Trazendo reflexões acerca das contribuições da fase de observação para o processo de formação do licenciando em matemática, visando possíveis desafios que poderão influenciar em sua construção da identidade profissional, assim como a descrição de observações das aulas, com base em conteúdos socializados no período da graduação pelo professor orientador e o professor em formação, a realização na escola – campo teve como objetivo analisar a prática docente e evidenciar o desenvolvimento do aluno, englobando o educando no processo de ensino, levando em conta as relações entre professor – aluno, aluno- pais, professor – pais, escola - sociedade. Diante dos resultados apresentados, a capacitação docente levando em consideração diretamente aos objetivos do estágio, em cada fase trabalhada, com embasamento teórico, afim de atingir uma reflexão sobre seus atos quanto a serem futuros profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, formação docente, observação, identidade profissional.

### INTRODUÇÃO

Alunos de licenciaturas possuem por meio do estágio desafios e possibilidades, sendo o principal desafio deles a interligação da teoria à prática, deste modo objetiva o propósito de reduzir esse problema. Nesse período o contato com a sala de aula é direto, assim observando a professora regente ministrando conteúdos da área, logo o estagiário começa a construir estratégias de como se comportar em sala, como trabalhar os conteúdos, ministrar de maneira que tenha significado para todos da sala de aula, contando com o apoio de teorias pedagógicas, diminuído drasticamente possíveis erros, uma vez que se leve em conta a reflexão sobre a sua prática.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [dan82068300@gmail.com](mailto:dan82068300@gmail.com);

O estágio em algumas vezes é o primeiro contato do licenciando em seu futuro campo de trabalho, propiciando a oportunidade de presenciar as experiências de uma sala de aula, observando como acontece todo o processo pedagógico de ensino, buscando entender a práxis, de modo que possamos desenvolver habilidades e competências profissionais para assumir posteriormente o cargo de professor.

Promovendo uma experiência na qual integra teoria e prática, a disciplina de estágio no curso de licenciatura ofertada pelo IFMA dispõe de três etapas, sendo elas: Observação, intervenção e regência. Na observação o contato com a sala de aula permitirá, ao discente uma visão sobre a realidade que o cerca sobre a educação presente naquele ambiente, portanto, construa seu a sua identidade profissional. Deste modo, é de suma importância analisar e conhecer a metodologia utilizada pelo professor em sala de aula, que antes eram vistas apenas de maneira teórica.

Esse trabalho tem como objetivo observar a conjuntura escolar quanto as práticas pedagógicas de modo que entenda a importância do diálogo e a interação entre professor-aluno, professor-pais e escola-sociedade, uma vez que o estágio curricular concede ao educando perceber que o ato de ensinar não é uma pratica consolidada e pronta, mas sim um processo em constante evolução, sobre esse pretexto SCALABRIN e MOLINARI afirmam:

"Sabemos que, quando admitimos que o professor seja um intelectual em contínua construção de sua identidade profissional, as atuações formativas adquirem uma importância e uma função imprescindível no desenvolvimento docente. Assim, para determinar as características da formação contínua, iniciamos com as relações que abrangem a prática dos professores, que são: o conhecimento, a instituição, o coletivo, os alunos, a organização escolar, as relações de trabalho, a política educacional na sociedade e o momento histórico que estamos vivendo." (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Logo, torna-se um momento que consolida a importância para com que o professor em formação tenha uma visão ampla de todos os aspectos pedagógicos, sem deixar de lado as teorias estudadas durante o período de graduação.

Evidenciando a relevância de todas as fases do estágio, mas com o foco na primeira fase, de observação, tendendo a compreender a necessidade para a formação inicial, onde analisa que a educação é processual, logo visa que nesse campo, há uma junção de todas as disciplinas

pedagógicas, percebe-se que esse ato (Observar) é fundamental para o entendimento do comportamento dos sujeitos, que muitas vezes é subjetivo.

## **METODOLOGIA**

A reflexão sobre o estágio supervisionado I origina-se a partir de leituras teóricas e socialização em sala de aula, porém com um pensamento na prática, pois é no estágio onde se entrelaça a teoria e prática, o estagiário deve estar a observar todo o contexto escolar, buscando associar a prática pedagógica com experiências vivenciadas ao decorrer do curso.

Apresentando o cotidiano do graduando em sua primeira experiência em sala de aula para o seu aperfeiçoamento de suas competências, na qual ocorreu no âmbito da disciplina de “Estágio Supervisionado”, observa-se que a etapa realizada foi a de “Observação” durante um período de 60 horas em sala de aula no Centro de Ensino João Furtado Brito onde a mesma servia de anexo para a Escola Municipal Dr. Adonias Lacerda, pelo curso de Licenciatura Plena em Matemática do IFMA- Campus São João dos Patos, intencionando analisar as práticas pedagógicas em todo o contexto escolar.

O Centro de Ensino João Furtado Brito, está localizada na rua São Francisco nº 960, no centro da cidade de Paraibano – MA, colégio da rede pública. Sua estrutura, dispõe de oito salas de aula, uma biblioteca, um laboratório de informática, três banheiros (um masculino, um feminino e um para os funcionários), duas secretarias onde uma dispõe sobre o ensino fundamental e a outra sobre o ensino médio. A escola é responsável por dispor do ensino médio, mas serve como anexo de outra escola (Unidade Escolar Dr. Adonias Lacerda), que por sua vez é responsável pelo ensino fundamental, isso ocorre desde 2014, a escola possui cerca de 561 alunos ao total, distribuídos em: 258 alunos no turno da manhã ( onde 174 pertencem ao ensino fundamental e 84 ao ensino médio), 141 alunos no turno vespertino todos do ensino fundamental e no turno noturno possui 162 alunos, todos do ensino médio.

As observações das aulas de matemáticas ocorreram no período de 13 de março de 2019 a 19 de junho de 2019, onde foi observado duas turmas de ensino fundamental, sendo uma de 8 (oitavo) ano e outra de 9 (nono) ano, ambas no turno matutino e com a mesma professora. Onde utilizava-se da mesma didática nas duas turmas, porém adequando as necessidades de cada uma, uma vez que assim como todas as turmas não se desenvolvem iguais, os educandos também não, em questão disso é importante salientar uma fala de Libâneo:

“Sendo a didática uma disciplina que estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais, ela se fundamenta na pedagogia; é, assim, uma disciplina pedagógica.” (LIBÂNEO, 2013, p. 13 e 14)

A matemática é vista “como um bicho de 7 cabeças” por boa parte dos alunos em geral, é importante ressaltar que os alunos observado na turma de 9 (nono) ano em sua maioria conseguem se sobressair quanto a resolução de problemas, porém a sala de 8(oitavo) ano apresentam algumas dificuldades eminentes e desmotivação, a professora junto com o corpo docente da escola buscam de alguma forma a motivação dos mesmos, instigando o seu desenvolvimento cognitivo de maneira que trabalhe e estimule o seu potencial.

## **DESENVOLVIMENTO**

Nos dias atuais discute-se sobre a formação inicial dos professores, e com isso, vem o debate sobre a qualidade de tal formação, onde enfrentam dificuldades e desafios no trabalho docente, sobre essa alegação é normal que o educador em formação tenha uma perspectiva de imitação da pratica docente que ali se observa, porém o professor observado ja tem anos de prática, com isso construiu e adotou métodos adaptando as necessidades dos seus alunos de acordo a sua concepção.

Pimenta e Lima (2008) afirmam que existe uma perspectiva de imitação a partir da observação, mas que independente da profissão a aprendizagem se dar a partir da pratica, ou seja, é uma via de mão dupla, que esse conhecimento se transforma em significativo quando se reflete sobre ele, observando os pontos positivos e negativos seguidos de uma reconstrução adequando as necessidades específicas.

Em algumas aulas observada é visível o uso de teorias da disciplina de psicologia da educação, no caso a teoria mais perceptível é o do behaviorismo de skinner, o uso do reforçamento. O reforçamento pode ser compreendido como consequencias que determinam a frequência do comportamento, isto é, quando ocorre estímulos pensando na mudança de comportamento, o estímulo utilizado foi a punição, condicionava-se uma punição para os alunos no qual esqueciam ou por algum motivo não levavam o material didático da disciplina de matemática.

Diante do ponto de vista de Matos e Carvalho (2015) a punição é um processo utilizado para diminuir a frequência de um comportamento por um acréscimo de um estímulo aversivo

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

(castigo ou reprovação de algo), pode-se considerar que a punição seja uma espécie de retirada do reforço positivo.

Em outras ocasiões buscava-se estimular o potencial do aluno, de maneira que ele perceba que seu pensamento e os processos de resoluções de problemas que os mesmo desenvolvia eram relevantes, com o intuito de despertar no aluno um senso crítico e a sua participação em sala de aula, a metodologia utilizada tende a ser semelhante a pedagogia crítico-Social dos conteúdos. A cerca disso Libâneo afirma:

"Postula para o ensino a tarefa de propiciar aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades intelectuais, mediante a transmissão é assimilação ativa dos conteúdos escolares articulando, no mesmo processo, a aquisição de noções sistematizadas e as qualidades individuais dos alunos que lhes possibilitam a auto atividade e a busca independente e a criativa de noções." (LIBÂNEO, 2013, p.74).

Quando se fala em avaliação é habitual imaginar que resume-se somente a aplicação de provas ou seminários, porém a avaliação é uma tarefa complexa, é também processual e continua, avaliando todo as atividades dos alunos, não restringindo apenas as provas, entendido de maneira qualitativa e não apenas a mensuração de notas, sobre esse pretexto, podemos ressaltar uma interessante afirmação de Libâneo:

"A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuições de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação de rendimento escolar." (LIBÂNEO, 2013, p.216)

A escola (anexo) não possui Projeto Político Pedagógico (PPP), porém é regida por o PPP do Centro de Ensino João Furtado Brito, que por sua vez trabalha de maneira de dialética, desde o cuidar ao educar, esse plano tem como base noteadora os principios da LDB (Lei de Diretrizes e Bases), com tendências de uma aprendizagem significativa, onde envolve o educando nessa aprendizagem, respeitando seus saberes adquiridos ao longo da vida, cujo possui uma concepção filosófica baseada em ideias como a de Paulo Freire.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as vivências no estágio por intermédio da observação, cria-se uma expectativa diante da formação inicial do professor, causando ao discente uma certa sensação de como é trabalhar em uma sala de aula, um ambiente onde encontra uma diversificação de culturas e saberes, respeitando-os e aproveitando para o enriquecimento de suas experiências associando as mesmas aos saberes curriculares.

Nesta perspectiva, as situações verificadas auxiliarão como uma forma de capacitação profissional, essencialmente com relação às metodologias utilizadas pelo professor titular, notando o comportamento quando se trata de toda a turma e com alguns alunos distintos que apresentam contratempos e possuem um desempenho abaixo da média, em que essa é instigação do professor, tratando do planejamento de curso e de aula, de modo que englobe tais diferenças e dê apoio necessário ao seu aluno.

Frente a uma sociedade, cheia de paradigmas, podemos pensar que assim como não há uma prática pedagógica pronta e finalizada, a formação inicial do profissional da educação, formada no âmbito das licenciaturas não contemplará a formação de um professor pronto e acabado, com metodologias ditas como “salvadoras da pátria”, pois suas competências e habilidades molda-se a partir da sua atuação, dito isso, é necessário uma formação continuada, tendo em vista mudanças frequentes que acontecem na sociedade. Refletindo sobre que tipo de profissional quer ser e como melhorar suas práticas educativas, criando sua própria identidade profissional de maneira que inclua teorias de psicologia da educação e outras disciplinas pedagógicas como uma forma de auxílio nessa construção.

Portanto, é visível a importância das disciplinas pedagógicas como base para o estágio e a formação de professores, para evidenciar e solucionar problemas relacionado ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, na qual além de necessitar de um bom conhecimento da sua área específica requer um bom conhecimento pedagógico, entendendo o modo de agir, a metodologia com que os professores ministram suas respectivas aulas, e com isso, ajuda ao licenciando a crescer como profissional, pois apesar da especificidade de sua área, o curso de licenciatura é voltado a formação de profissionais da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das situações vivenciadas, as contribuições são eminentes, analisando situações problemas relacionando as socializações com o orientador do estágio, tais contribuições podem ser melhor compreendida quando se tem base nos quatros pilares que norteia a educação, sendo elas: “Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser”.

No estágio diversos quesitos podem ser observados, mas o foco principal dar-se nas práticas pedagógicas e os comportamentos dos alunos, além do seu desenvolvimento cognitivo. A escola acredita na igualdade e no desenvolvimento de seus alunos, logo levam em conta seus conhecimentos prévios, pois não são como "baldes vazios", mas sim visto como um potencial onde podem ter futuros brilhantes, o estágio proporcionou novas visões sobre a sala de aula, e entendimento que nenhuma pratica já vem pronta, ela deve estar sempre em melhoria adequando-se as necessidades de seus alunos.

Este artigo teve nos possibilitou entender que o estágio curricular se desenvolve em etapas, onde a etapa realizada foi a de observação em sala de aula, direcionada a pratica educativa do professor regente, tendo como pauta todo o contexto escolar de maneira que auxilie a construção da identidade profissional do estagiário, onde o mesmo desde o inicio é propiciado entender que o saber e o ensinar devem caminhar lado a lado.

Por consequência, essa fase em que ao perceber a realidade escolar naquela região, as situações vivencia servirão de apoio profissional, pois a observação aconteceu em turmas diferentes, mas os discentes ali presente pertencentes a uma mesma conjuntura social, oportunizou ao estagiário uma oportunidade única no quesito, e significativa para o saber profissional. A partir dessa prática pedagógica observada o professor/acadêmico passa conhecer e a entender os planejamentos como um todo, e para os próximos passos, tendo em vista que só é possível ser um professor, quando o graduando se reconstruir e compreender o gosto pela profissão de educador.

## REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde; GEBRAN, Raimunda: **Pratica de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**, São Paulo: Avercamp, 2015.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; MATOS, Kelma Socorro Lopes de (Org.): **Psicologia da educação: Teorias do desenvolvimento e aprendizagem em discursão**, Fortaleza: EDUECE, 2015.

CENTRO DE ENSINO JOÃO FURTADO BRITO: **Projeto político pedagógico**: Secretaria de Estado da Educação – SEEDUC, 2019.

Libâneo: **Didática**, São Paulo: Cortez, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena: **Estágio e docência**, São Paulo: Cortez, 2004.

SCALABRINI; MOLINARI: A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas, in: **Revista Unar**. 2013. Disponível em: <http://revistaunar.com.br/cientifica>.

TADIFF, Maurice: **Saberes docente e a formação profissional**, Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

ZABALA, A.: **A Prática Educativa: Como ensinar**, tradução Ernani F. da F. Rosa, Porto Alegre: ArtMed, 1998.